



FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 0,66% EM ABRIL/26

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e a produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente

No mês de Abril de 2026, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 0,66%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 31/03/26 era R\$ 1.310,60 passou para R\$ 1.319,21 em 30/04/26.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação =	0,96%
Limpeza =	-0,67%
Higiene Pessoal =	-1,56%

A variação no ano é de 2,59% (base: dezembro/2025). Nos últimos doze meses foi de -3,69% (base: abril/25). Os três produtos do grupo de alimentação com maior variação negativa anual foram: Alho kg (-37,95%), Arroz 5kg (-24,85%) e Ovos brancos (-23,49%).

No mês de abril de 2026, os produtos que mais subiram foram:

Cebola (kg)	18,87%
Leite UHT (litro)	16,88%
Batata (kg)	10,09%
Extrato de Tomate (340/350g)	6,72%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	5,59%

As maiores quedas foram:

Café em Pó (500g)	-4,44%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	-3,70%
Limpador Multiuso (500 ml)	-3,20%
Sabonete (unidade 90g)	-2,56%
Açúcar Refinado (5 kg)	-2,53%

Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 17 aumentaram de preço, 21 apresentaram queda e 1 permaneceu estável. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Leite UHT (litro)	0,99
2- Queijo Muçarela Fatiado (kg)	0,21
3- Batata (kg)	0,18
4- Arroz (5 kg)	0,14
5- Cebola (kg)	0,13

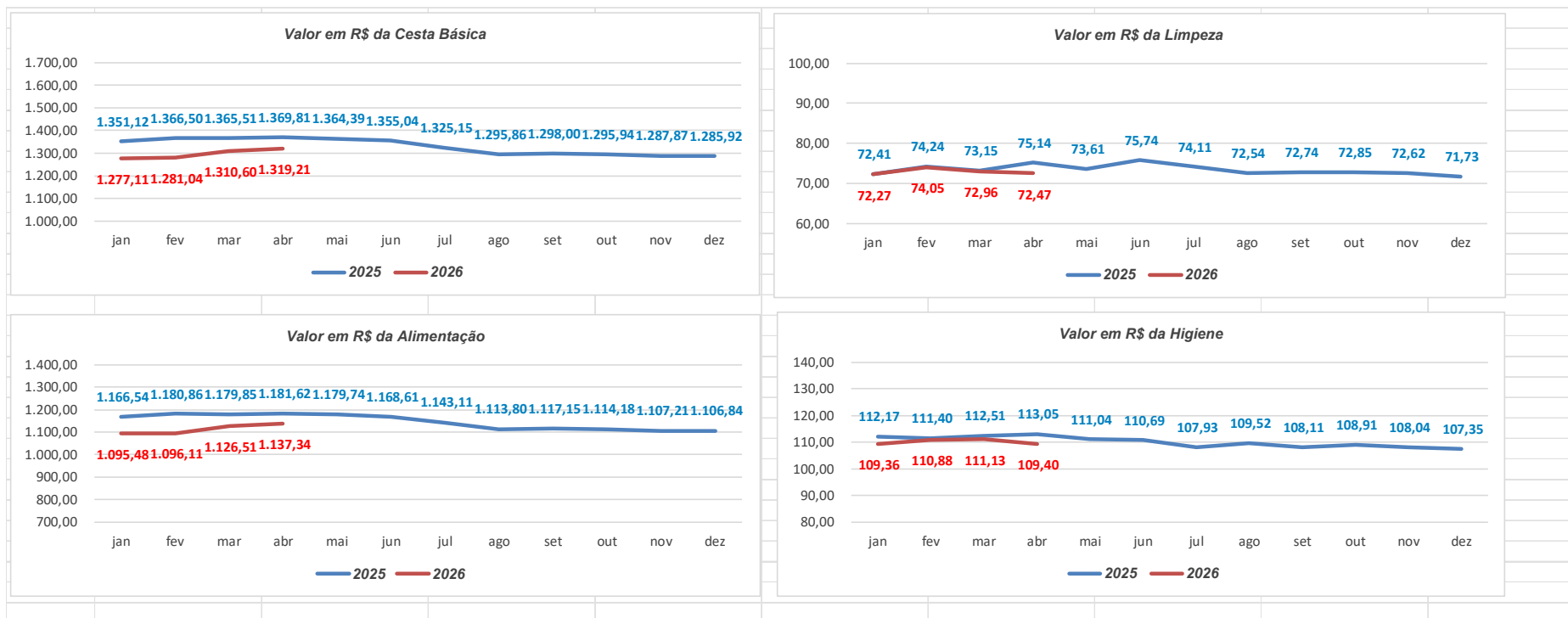
1- Carne de Primeira (kg)	-0,33
2- Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,29
3- Café em Pó (500g)	-0,29
4- Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,13
5- Creme Dental (tubo 90g)	-0,05



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/25 a abril/26





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

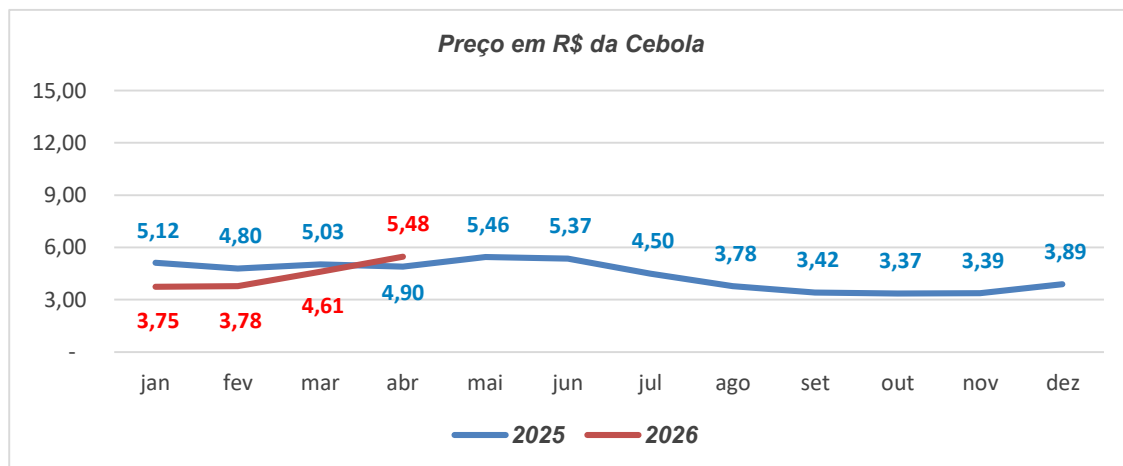
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é realizada a seguir:

Cebola

Entre março e abril de 2026, o preço médio da cebola aumentou de R\$ 4,61 para R\$ 5,48. A elevação foi de 18,87%.

A baixa disponibilidade de cebolas no Nordeste; o elevado descarte devido à menor qualidade em função das chuvas entre fevereiro e março; e, o ainda reduzido volume de importação dos bulbos foram as causas do encarecimento das cebolas no varejo.

Nos primeiros quatro meses do ano, a alta acumulada foi de 40,87%. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 3,89 e passou para R\$ 5,48, em abril de 2026.





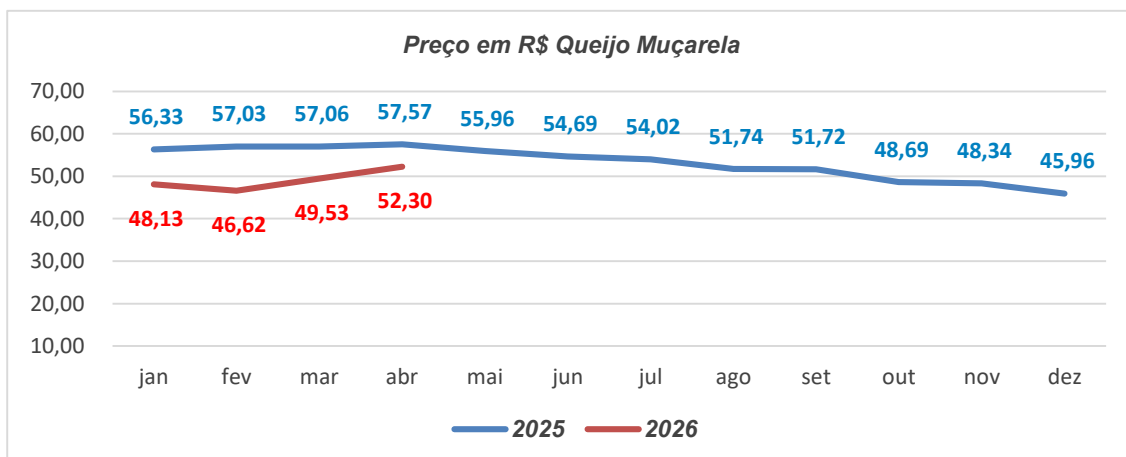
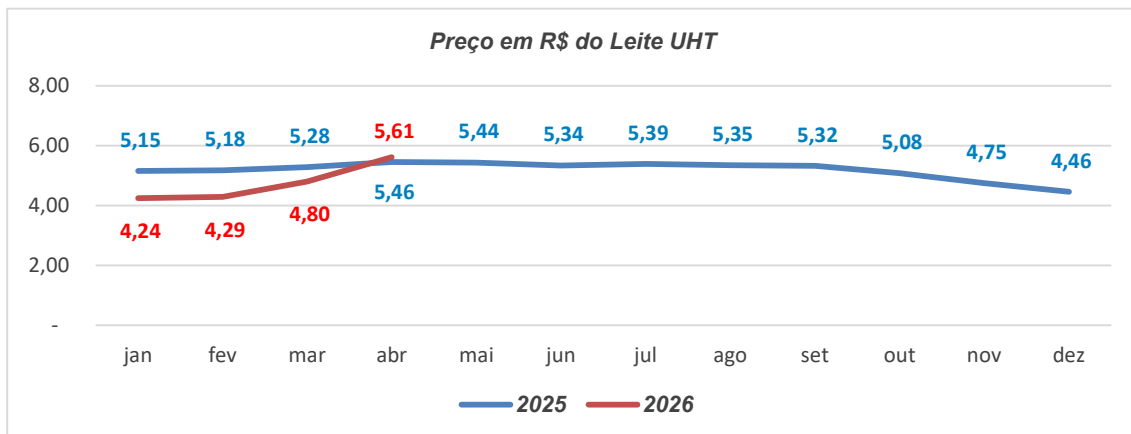
Leite UHT e Queijo Muçarela

O litro do leite UHT custava, em média, R\$ 4,80, em março de 2026, e subiu para R\$ 5,61, em abril. A variação foi de 16,88%.

O preço médio do quilo do queijo muçarela passou de R\$ 49,53 para R\$ 52,30, de março para abril de 2026. A alta foi de 5,59%.

O avanço nas cotações do leite UHT e do queijo muçarela continuou atrelado à menor disponibilidade da matéria-prima (leite cru).

Em dezembro de 2025, os valores médios do leite UHT e do queijo muçarela eram, respectivamente de R\$ 4,46 e R\$ 45,96 e aumentaram para R\$ 5,61 e R\$ 52,30, em abril de 2026. Os valores acumulados, no ano, foram os seguintes: 25,78% para o leite UHT e 13,79% para o queijo muçarela.



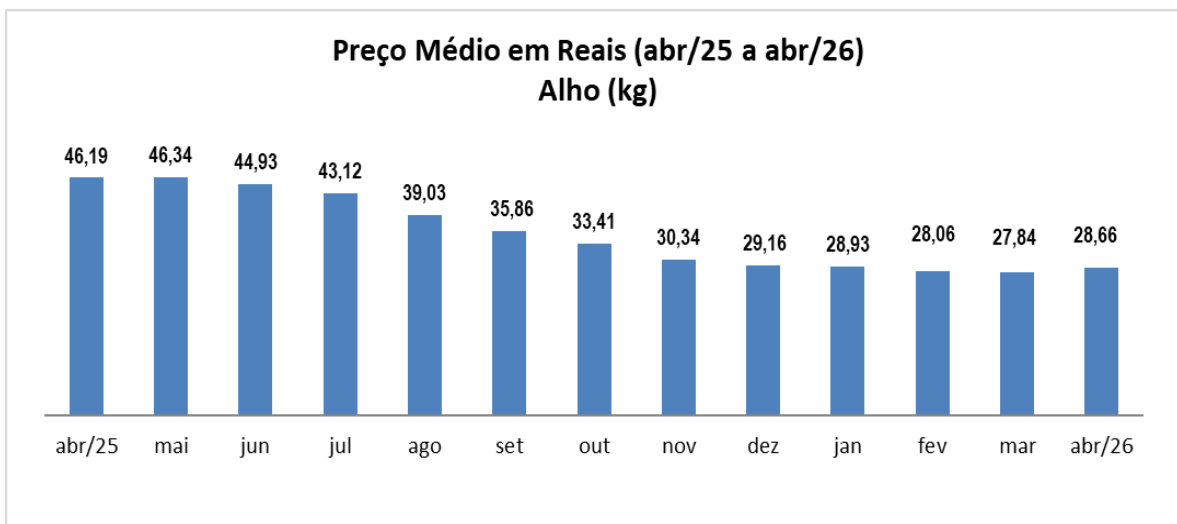


Alho

Entre os meses de dezembro de 2025 e abril de 2026, o custo médio do quilo do alho passou de R\$ 29,16 para R\$ 28,66; com queda de -1,71%.

O mercado de alho registrou uma queda acentuada na transição de dezembro de 2025 para abril de 2026, impulsionada principalmente por uma safra recorde em regiões produtoras como Santa Catarina.

Comparando o período de abril de 2025 a abril de 2026, o percentual de queda foi de -37,95%, passando de R\$ 46,19 para R\$ 28,66, o alho foi o primeiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.

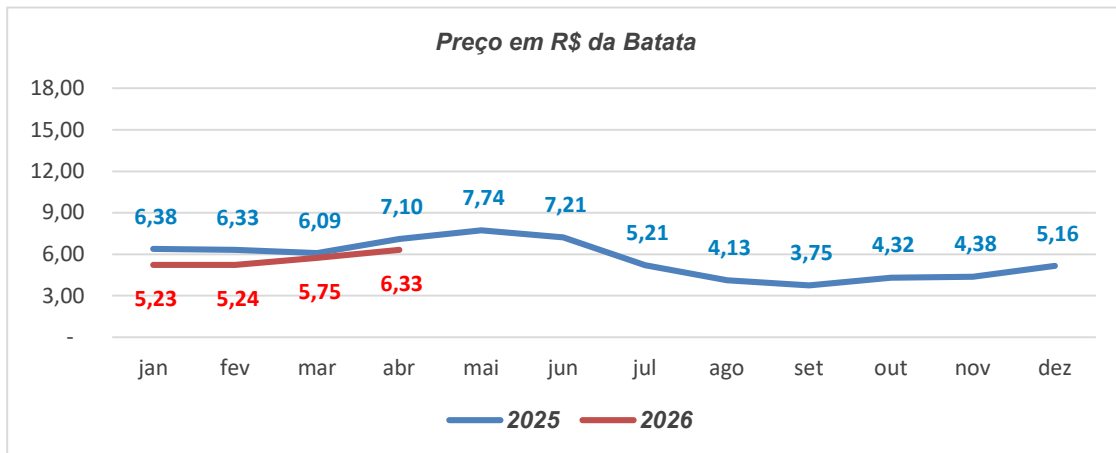


Batata

Entre março e abril de 2026, o aumento do quilo da batata foi de 10,09%; a cotação média passou de R\$ 5,75 para R\$ 6,33.

Com a desaceleração da safra das águas, próxima do encerramento, e o início da temporada das secas previsto apenas para o próximo mês, as batatas ficaram mais caras.

A batata acumulou alta de 22,67%, no primeiro quadrimestre do ano. Em dezembro de 2025, o valor médio era R\$ 5,16 e subiu para R\$ 6,33, em abril de 2026.

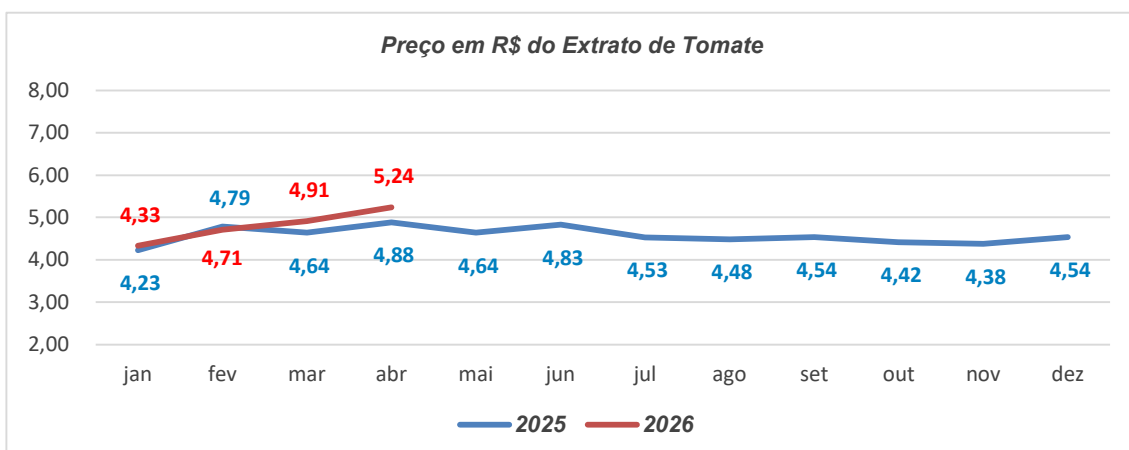


Extrato de Tomate

A lata de extrato de tomate custava, em média, R\$ 4,91, em março de 2026, e aumentou para R\$ 5,24, em abril; com variação de 6,72%.

As altas são resultado da menor disponibilidade de tomate em função da desaceleração da safra de verão e oferta ainda modesta da safra de inverno.

Em dezembro de 2025, o valor médio da lata de extrato de tomate era R\$ 4,54 e em abril de 2026, passou para R\$ 5,24. A elevação acumulada, no ano, foi de 15,42%.





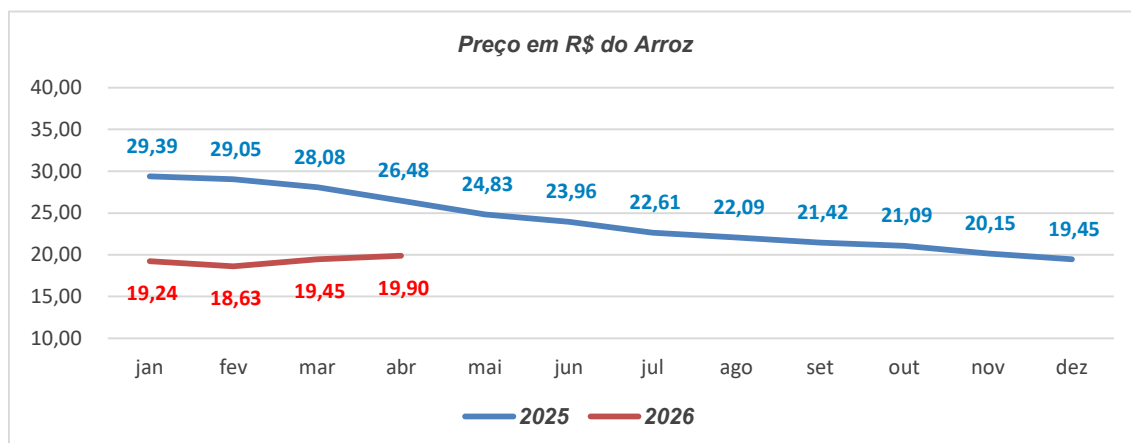
Arroz

O pacote de cinco quilos de arroz registrou alta de 2,31%, entre março e abril de 2026; o preço médio passou de R\$ 19,45 para R\$ 19,90.

O descompasso entre preços e custos de produção do arroz levaram os produtores a reduzir o ritmo de negócios. Com a oferta limitada, as importações ganharam força, impulsionadas pela necessidade de suprimento e pela competitividade dos produtos importados, o que atenuou o aumento no varejo.

Nos primeiros quatro meses de 2026, o arroz acumulou aumento de 2,31%. Os valores em dezembro de 2025 e abril de 2026 eram, respectivamente, de R\$ 19,45 e R\$ 19,90.

Comparando o período de abril de 2025 a abril de 2026, o percentual de queda foi de -24,85%, passando de R\$ 26,48 para R\$ 19,90, o arroz foi o segundo item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.

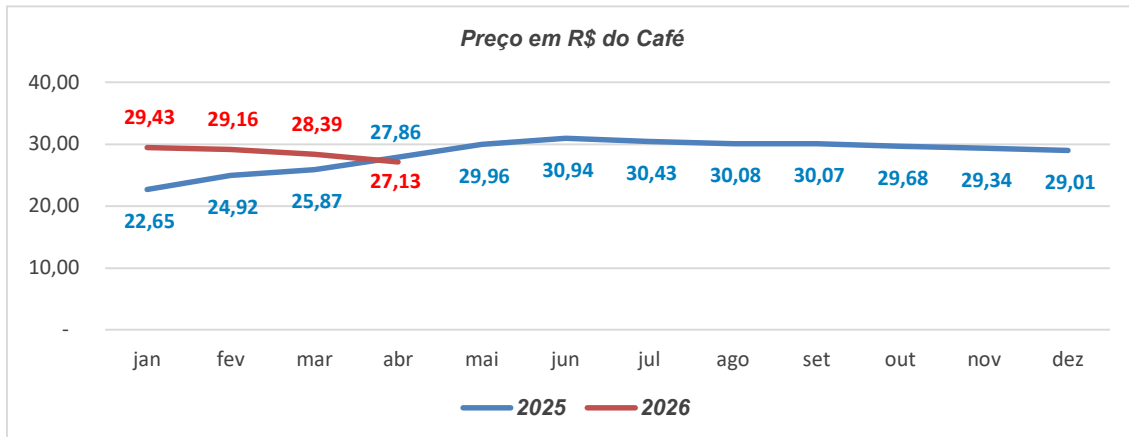


Café

Entre os meses de março e abril de 2026, a cotação média do pacote de 500 gramas do café baixou de R\$ 28,39 para R\$ 27,13. A queda foi de -4,44%.

A proximidade da colheita de café, mesmo com a intensificação das atividades prevista apenas para meados de maio, já vem influenciando os preços do grão, que tem recuado desde o fim de março.

Em 2026, a variação acumulada do café foi de -6,48%. Em dezembro de 2025, custava, em média, R\$ 29,01 e diminuiu para R\$ 27,13, em abril de 2026.

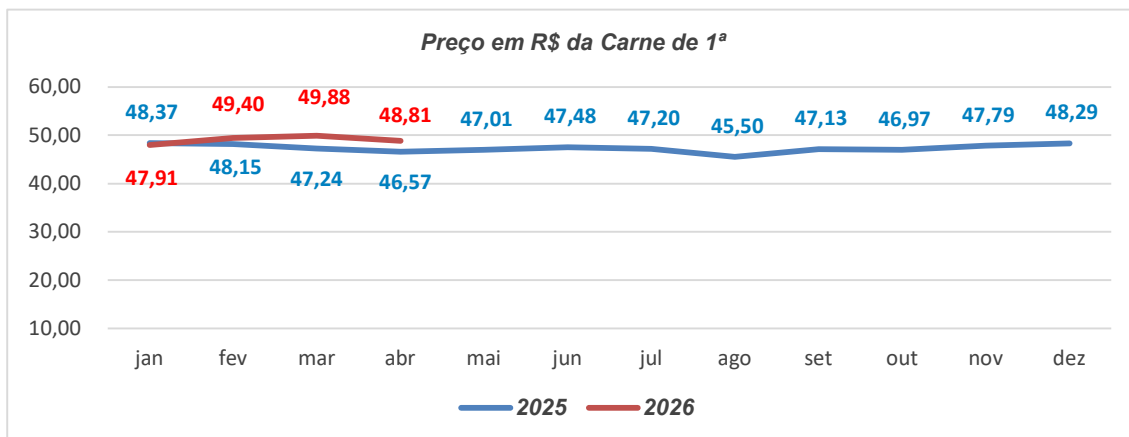


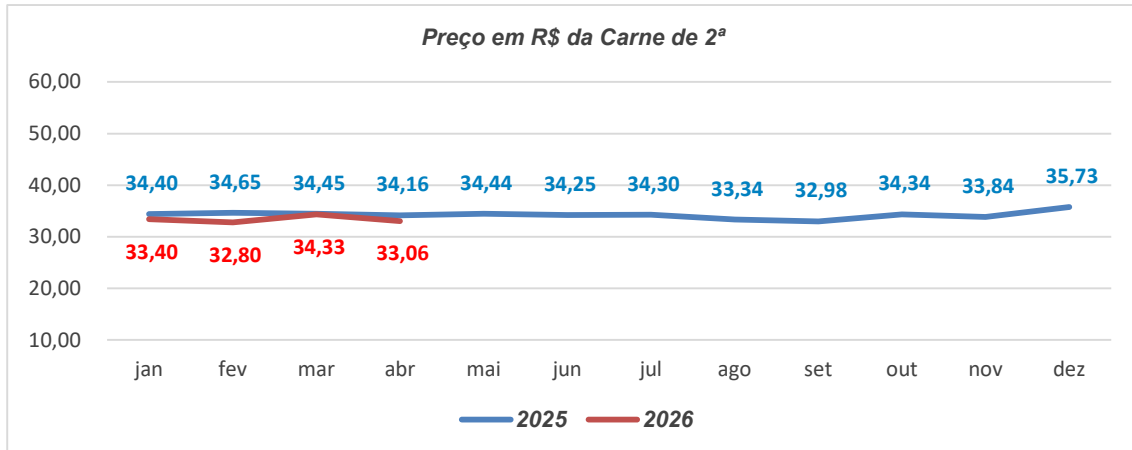
Carne de 1ª e de 2ª

O preço médio do quilo da carne de 1ª caiu de R\$ 49,88 para R\$ 48,81, de março para abril de 2026; a redução foi de -2,15%. No mesmo período, o valor médio da carne de 2ª passou de R\$ 34,33 para R\$ 33,06; com queda de -3,70%.

Os altos valores dos cortes bovinos tiveram como suporte a baixa oferta de animais prontos para o abate e a demanda externa aquecida.

No primeiro quadrimestre de 2026, a carne de 1ª acumulou alta de 1,08%; a cotação média passou de R\$ 48,29, em dezembro de 2025, para R\$ 48,81, em abril de 2026. Nesse mesmo período, o corte de 2ª teve recuo acumulado de -7,47%; e, os valores diminuíram de R\$ 35,73 para R\$ 33,06.



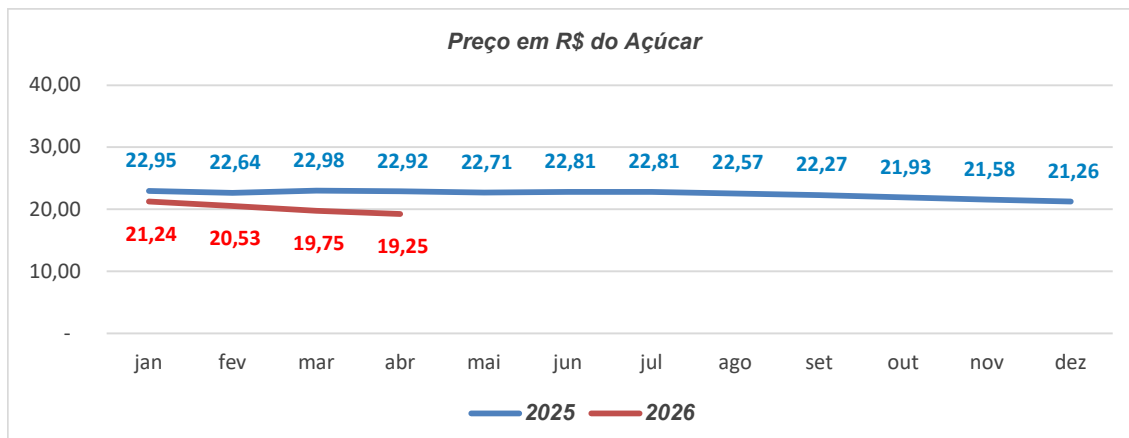


Açúcar

Em março de 2026, o pacote de cinco quilos de açúcar custava, em média, R\$ 19,75 e baixou para R\$ 19,25, em abril. A retração foi de -2,53%.

Em São Paulo, a demanda enfraquecida e a expectativa de maior disponibilidade de açúcar com o avanço da safra 2026/27, o que amplia ainda mais a oferta, mantiveram os preços em queda.

Em 2026, a queda acumulada foi de -9,45%. O preço médio passou de R\$ 21,26, em dezembro de 2025, para R\$ 19,25, em abril de 2026.





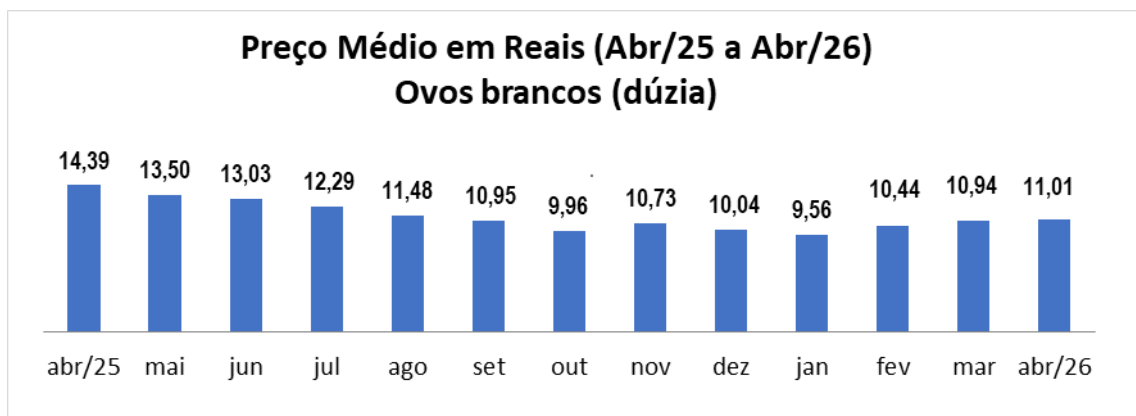
Ovos

Entre março e abril de 2026, a dúzia de ovos subiu de R\$ 10,94 para R\$ 11,01. A alta foi de 0,64%.

O ritmo crescente das exportações brasileiras de ovos e o aquecimento da demanda interna resultaram em aumento nos preços.

No primeiro trimestre, a variação acumulada foi de 15,17%. Em janeiro de 2026, o preço médio era R\$ 9,56 e em abril de 2026, R\$ 11,01.

Comparando o período de abril de 2025 a abril de 2026, o percentual de queda foi de -23,49%, passando de R\$ 14,39 para R\$ 11,01, o ovo foi o terceiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.

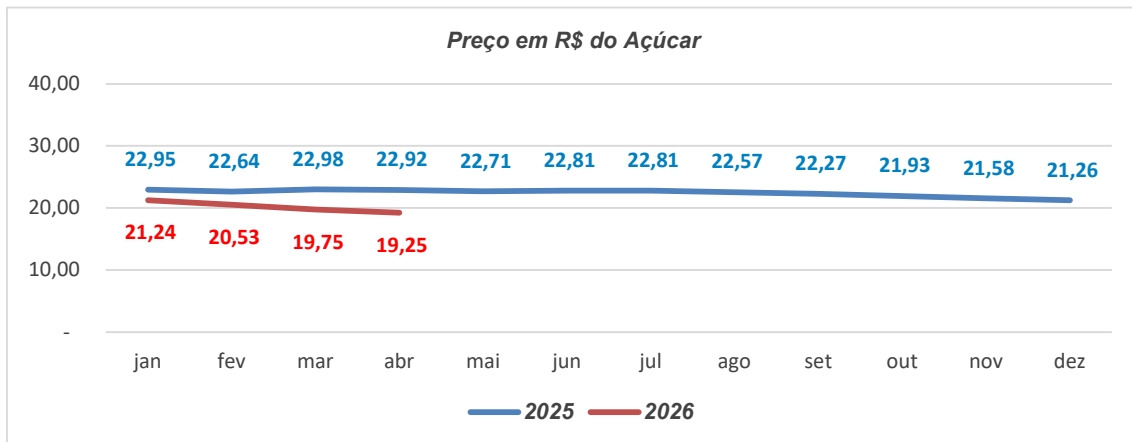


Açúcar

Em março de 2026, o pacote de cinco quilos de açúcar custava, em média, R\$ 19,75 e baixou para R\$ 19,25, em abril. A retração foi de -2,53%.

Em São Paulo, a demanda enfraquecida e a expectativa de maior disponibilidade de açúcar com o avanço da safra 2026/27, o que amplia ainda mais a oferta, mantiveram os preços em queda.

Em 2026, a queda acumulada foi de -9,45%. O preço médio passou de R\$ 21,26, em dezembro de 2025, para R\$ 19,25, em abril de 2026.

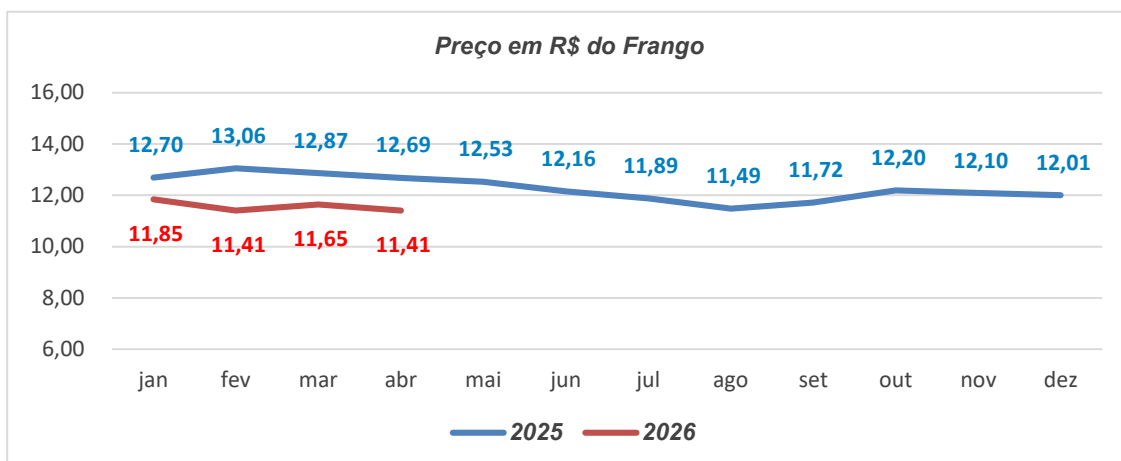


Frango

O valor médio do quilo do frango diminuiu de R\$ 11,65 para R\$ 11,41, entre março e abril de 2026. A redução foi de -2,06%.

No início do mês de abril, o preço do frango subiu devido ao encarecimento dos fretes, depois voltou a cair. Segundo o Cepea, esta queda esteve atrelada à fraca demanda doméstica, já que o ritmo das vendas externas permaneceu bom.

A variação acumulada do frango, no ano, foi de -5,00%. A cotação média passou de R\$ 12,01 para R\$ 11,41, entre os meses de dezembro de 2025 e abril de 2026.

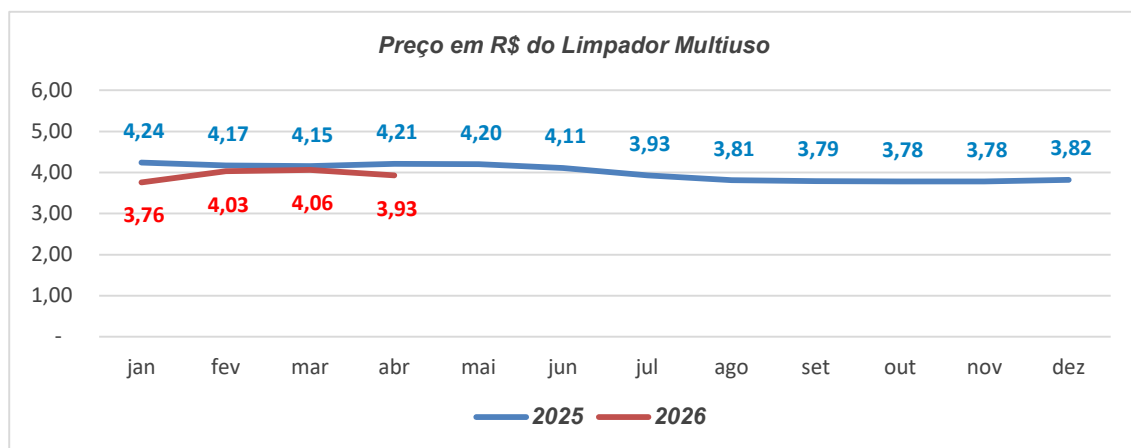




Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

O valor médio do conjunto dos produtos de Limpeza diminuiu de R\$ 72,96 para R\$ 72,47, entre março e abril de 2026. A retração foi de -0,67%. Quatro produtos apresentaram recuo nos preços – limpador multiuso (-3,20%), sabão em barra (-1,63%), sabão em pó (-1,22%) e detergente (-0,89%); o amaciante não apresentou variação; e, a água sanitária subiu 4,13%.

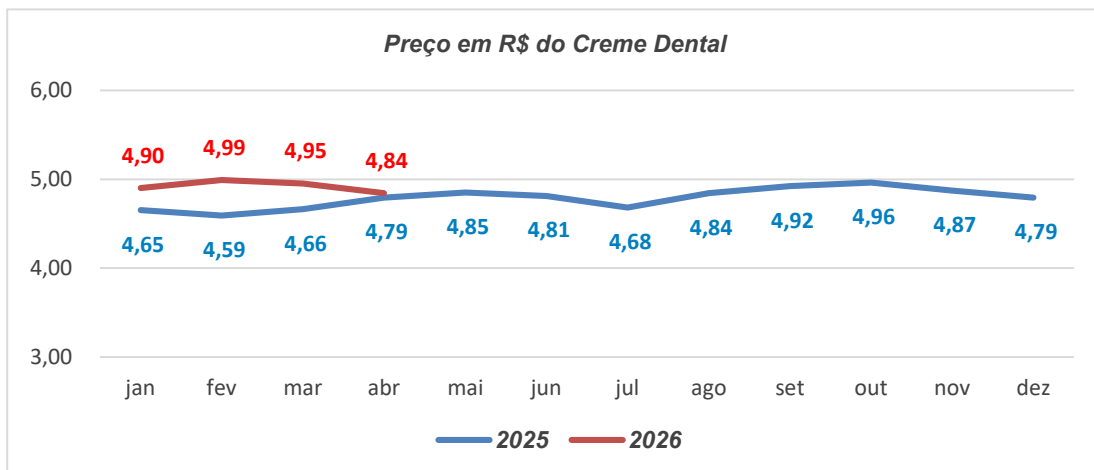
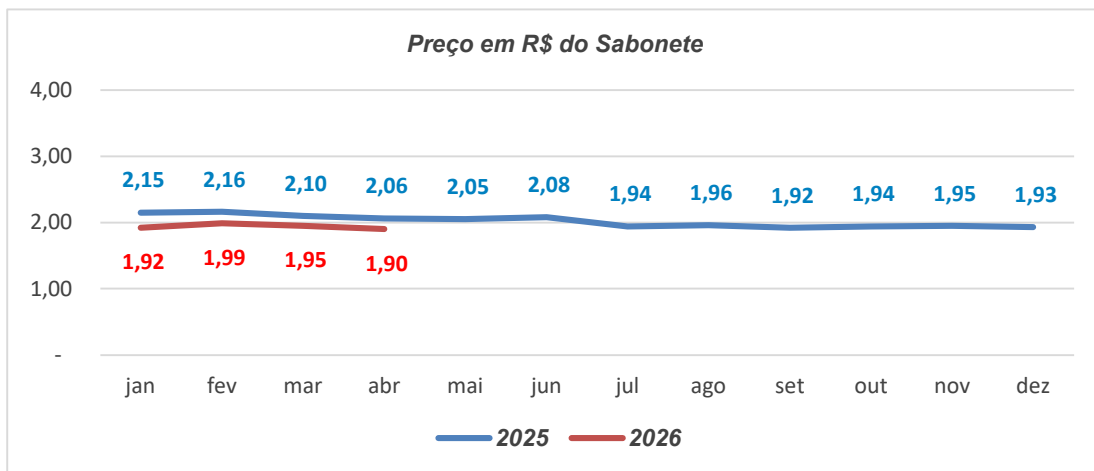


Em dezembro de 2025, o preço médio dos produtos de Limpeza era R\$ 71,73 e subiu para R\$ 72,47, em abril de 2026; a alta acumulada foi de 1,03%. Três dos produtos pesquisados ficaram mais caros - água sanitária (12,06%), limpador multiuso (2,88%) e detergente (0,45%); o sabão em pó não variou; e, o amaciante (-1,10%) e o sabão em barra (-1,63%) baixaram de valor.



Higiene

Entre março e abril de 2026, o custo médio dos itens de Higiene baixou de R\$ 111,13 para R\$ 109,40. A queda foi de -1,56%. Todos os produtos registraram recuo: sabonete (-2,56%), creme dental (-2,22%), desodorante (-2,19%), absorvente (-1,53%) e papel higiênico (-0,15%).



O valor médio do conjunto de produtos de Higiene aumentou de R\$ 107,35 para R\$ 109,40, entre dezembro de 2025 e abril de 2026; a alta acumulada foi de 1,91%. Em três itens foi constatada elevação de preço: papel higiênico (7,01%), absorvente (1,22%) e creme dental (1,04%); os outros dois tiveram diminuição de valor - sabonete (-1,55%) e desodorante (-2,70%).



**Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica
Abril/26**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Março/26	Abril/26	
Alimentação	R\$ 1.126,51	R\$ 1.137,34	0,96%
Limpeza	R\$ 72,96	R\$ 72,47	-0,67%
Higiene Pessoal	R\$ 111,13	R\$ 109,40	-1,56%
TOTAL	R\$ 1.310,60	R\$ 1.319,21	0,66%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	19,45	19,90	2,31%
Feijão Cariquinha (kg)	7,50	7,78	3,73%
Açúcar Refinado (5 kg)	19,75	19,25	-2,53%
Café em Pó (500g)	28,39	27,13	-4,44%
Farinha de Trigo (kg)	4,22	4,31	2,13%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,14	7,13	-0,14%
Batata (kg)	5,75	6,33	10,09%
Cebola (kg)	4,61	5,48	18,87%
Alho (kg)	27,84	28,66	2,95%
Ovos Brancos (dúzia)	10,94	11,01	0,64%
Margarina (250g)	3,75	3,77	0,53%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,91	5,24	6,72%
Óleo de Soja (900 ml)	7,90	7,79	-1,39%
Leite em Pó Integral (400g)	16,67	16,98	1,86%
Leite UHT (litro)	4,80	5,61	16,88%
Pão de Forma (500g)	7,40	7,34	-0,81%
Pão Francês (Kg)	17,82	17,81	-0,06%
Macarrão com Ovos (500g)	3,38	3,35	-0,89%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,58	3,72	3,91%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,69	2,68	-0,37%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,91	2,92	0,34%
Carne de Primeira (kg)	49,88	48,81	-2,15%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	34,33	33,06	-3,70%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,65	11,41	-2,06%
Salsicha Avulsa (kg)	14,26	14,50	1,68%
Linguiça Fresca (kg)	24,31	24,40	0,37%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	49,53	52,30	5,59%
Presunto Fatiado (Kg)	34,77	34,21	-1,61%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	11,47	11,33	-1,22%
Sabão em Barra (unidade)	3,06	3,01	-1,63%
Água Sanitária (litro)	3,39	3,53	4,13%
Amaciante (2 litros)	8,09	8,09	0,00%
Detergente Líquido (500 ml)	2,25	2,23	-0,89%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,06	3,93	-3,20%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,57	6,56	-0,15%
Creme Dental (tubo 90g)	4,95	4,84	-2,22%
Sabonete (unidade 90g)	1,95	1,90	-2,56%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,44	11,19	-2,19%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,88	5,79	-1,53%

Fonte: Procon/Dieese



**Maiores variações da Cesta Básica
Abril/26**

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Cebola (kg)	18,87%	Café em Pó (500g)	-4,44%
Leite UHT (litro)	16,88%	Carne de Segunda sem Osso (kg)	-3,70%
Batata (kg)	10,09%	Limpador Multiuso (500 ml)	-3,20%
Extrato de Tomate (340/350g)	6,72%	Sabonete (unidade 90g)	-2,56%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	5,59%	Açúcar Refinado (5 kg)	-2,53%

**Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *
Abril/26**

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Leite UHT (litro)	0,99	Carne de Primeira (kg)	-0,33
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	0,21	Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,29
Batata (kg)	0,18	Café em Pó (500g)	-0,29
Arroz (5 kg)	0,14	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,13
Cebola (kg)	0,13	Creme Dental (tubo 90g)	-0,05

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



**Varição Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica
2026**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/25	Abril/26	
Alimentação	R\$ 1.106,84	R\$ 1.137,34	2,76%
Limpeza	R\$ 71,73	R\$ 72,47	1,03%
Higiene Pessoal	R\$ 107,35	R\$ 109,40	1,91%
TOTAL	R\$ 1.285,92	R\$ 1.319,21	2,59%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 19,45	R\$ 19,90	2,31%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 6,09	R\$ 7,78	27,75%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 21,26	R\$ 19,25	-9,45%
Café em Pó (500g)	R\$ 29,01	R\$ 27,13	-6,48%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 4,21	R\$ 4,31	2,38%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 7,15	R\$ 7,13	-0,28%
Batata (kg)	R\$ 5,16	R\$ 6,33	22,67%
Cebola (kg)	R\$ 3,89	R\$ 5,48	40,87%
Alho (kg)	R\$ 29,16	R\$ 28,66	-1,71%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 10,04	R\$ 11,01	9,66%
Margarina (250g)	R\$ 3,60	R\$ 3,77	4,72%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,54	R\$ 5,24	15,42%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 8,53	R\$ 7,79	-8,68%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 16,97	R\$ 16,98	0,06%
Leite UHT (litro)	R\$ 4,46	R\$ 5,61	25,78%
Pão de Forma (500g)	R\$ 7,22	R\$ 7,34	1,66%
Pão Francês (Kg)	R\$ 17,54	R\$ 17,81	1,54%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 3,43	R\$ 3,35	-2,33%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 3,49	R\$ 3,72	6,59%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 2,78	R\$ 2,68	-3,60%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,89	R\$ 2,92	1,04%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 48,29	R\$ 48,81	1,08%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 35,73	R\$ 33,06	-7,47%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 12,01	R\$ 11,41	-5,00%
Salsicha Avulsas (kg)	R\$ 13,43	R\$ 14,50	7,97%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 23,91	R\$ 24,40	2,05%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 45,96	R\$ 52,30	13,79%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 34,42	R\$ 34,21	-0,61%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 11,33	R\$ 11,33	0,00%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 3,06	R\$ 3,01	-1,63%
Água Sanitária (litro)	R\$ 3,15	R\$ 3,53	12,06%
Amaciante (2 litros)	R\$ 8,18	R\$ 8,09	-1,10%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 2,22	R\$ 2,23	0,45%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,82	R\$ 3,93	2,88%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 6,13	R\$ 6,56	7,01%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 4,79	R\$ 4,84	1,04%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,93	R\$ 1,90	-1,55%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 11,50	R\$ 11,19	-2,70%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 5,72	R\$ 5,79	1,22%

Fonte: Procon/Dieese



CESTA BÁSICA

Variação de Abril/25 a Abril/26 (ordem decrescente por grupo)

GRUPOS	Custo Médio (R\$)		Variação
	Abril/25	Abril/26	
Alimentação	1181,62	1.137,34	-3,75%
Limpeza	75,14	72,47	-3,55%
Higiene Pessoal	113,05	109,40	-3,23%
TOTAL	1.369,81	1.319,21	-3,69%
Produtos			
Alimentação			
Alho (kg)	46,19	28,66	-37,95%
Arroz (5 kg)	26,48	19,90	-24,85%
Ovos Brancos (dúzia)	14,39	11,01	-23,49%
Açúcar Refinado (5 kg)	22,92	19,25	-16,01%
Macarrão com Ovos (500g)	3,78	3,35	-11,38%
Batata (kg)	7,10	6,33	-10,85%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	12,69	11,41	-10,09%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	57,57	52,30	-9,15%
Farinha de Trigo (kg)	4,59	4,31	-6,10%
Leite em Pó Integral (400g)	18,06	16,98	-5,98%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	34,16	33,06	-3,22%
Café em Pó (500g)	27,86	27,13	-2,62%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,75	2,68	-2,55%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,95	2,92	-1,02%
Presunto Fatiado (Kg)	34,50	34,21	-0,84%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,19	7,13	-0,83%
Pão de Forma (500g)	7,40	7,34	-0,81%
Óleo de Soja (900 ml)	7,81	7,79	-0,26%
Pão Francês (Kg)	17,79	17,81	0,11%
Linguiça Fresca (kg)	24,00	24,40	1,67%
Leite UHT (litro)	5,46	5,61	2,75%
Carne de Primeira (kg)	46,57	48,81	4,81%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,54	3,72	5,08%
Margarina (250g)	3,58	3,77	5,31%
Salsicha Avulsa (kg)	13,57	14,50	6,85%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,88	5,24	7,38%
Cebola (kg)	4,90	5,48	11,84%
Feijão Cariquinha (kg)	6,48	7,78	20,06%
Limpeza			
Sabão em Barra (unidade)	3,29	3,01	-8,51%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,21	3,93	-6,65%
Amaciante (2 litros)	8,57	8,09	-5,60%
Detergente Líquido (500 ml)	2,30	2,23	-3,04%
Sabão em Pó (kg)	11,66	11,33	-2,83%
Água Sanitária (litro)	3,50	3,53	0,86%
Higiene Pessoal			
Sabonete (unidade 90g)	2,06	1,90	-7,77%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,85	6,56	-4,23%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	6,02	5,79	-3,82%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,40	11,19	-1,84%
Creme Dental (tubo 90g)	4,79	4,84	1,04%

Fonte: Procon-SP/Dieese